

MEMORIAL DESCRITIVO

DESCRIÇÃO DA OBRA:

PROP: Câmara Municipal de Jardinópolis
OBRA: Reforma e Ampliação do Telhado do Prédio da Câmara Municipal de Jardinópolis
LOCAL: Praça João Guimarães, 60 – Centro

A obra como um todo é composta de etapas distintas discriminadas a seguir.

ETAPAS DAS OBRA.

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES - Retirada de Telhado

- Retirada do telhado em telha de barro francesa, com destinação correta da mesma conforme diretrizes do município.
- Retirada de estrutura em madeira de tesoura, terças, caibros e ripas, com destinação correta da mesma conforme diretrizes do município. Esta retirada deverá ser feita de no máximo 03 vão para que no caso de haver chuva tenha condições de proteger para que não entre água no prédio e a rede elétrica, lógica e do sistema de monitoramento presa deverá ser solta, retira-se as peças e após a execução de nova estrutura essa serão presas novamente na estrutura.
- Remoção de calha ou rufo do prédio em anexo ao prédio para execução da alvenaria conforme projeto.

2.0 CAIXILHO EM FERRO

- Caixilho fixo em tela de aço galvanizado, tipo ondulada com malha de 1", fio 14, com requadro em cantoneira 1 ½" de aço carbono, conforme projeto (J1 e J2).

3.0 ALVENARIA

- Alvenaria de bloco cerâmico de vedação, de 19 cm, medindo 09x19x19cm, assentes com argamassa mista de cimento, cal e areia na proporção de 1:2:8.

4.0 COBERTURA - Estrutura em madeira

- A estrutura da cobertura será em madeira de Peroba ou Garapa, não será admitido o uso de madeiramento de eucalipto. Esta madeira deverá sua origem em conformidade com o disposto nos Decretos Estaduais nº 49.674, de 06 de junho de 2005 e nº 53.047, de 2 de junho de 2008, que somente serão utilizados produtos e subprodutos de madeira de origem exótica ou nativa de procedência legal, decorrentes de desmatamento autorizado ou de manejo florestal aprovados por órgão ambiental competente integrante do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA, com autorização de transporte emitida nos termos da legislação vigente. Será exigido pelo fiscal nota de compra da madeira. Caberá ao gestor do contrato, após cada medição conferir junto ao CADMADEIRA a situação cadastral do fornecedor dos produtos e subprodutos listados no artigo 1º, do Decreto estadual nº 53.047/2008, bem como instruir o expediente da contratação com o comprovante do respectivo cadastramento. A madeira deverá apresentar-se seca, sem empenos e outros desvios de forma. Considerando-se cortes, montagem, dimensionamento, contraventamentos, fixação das tesouras, terças, caibros, pontaltes e ripas conforme projeto. As superfícies do topo das peças de madeira de estrutura do telhado ou cobertura, expostas ou ambiente exterior, devem ser aparelhada e impermeabilizadas. As ligações presas nas tesouras devem

ser feitas pelo menos com 4 pregos em cada peça. Ligações de peças sujeitas à esforços de tração devem se efetuadas com auxílio de cobre juntas metálicos fixados com parafusos. Os apoios das vigas principais de tesouras devem ser apoiadas nos mesmos pontos da estrutura existente. As terças podem ser apoiadas nos oitões, em alvenaria por meio de um reforço na região do apoio com dois ferros de 5 ou 6,3mm na última junta horizontal e acima da última fiada, dentro de uma camada de reboco. As emendas das terças devem ser feitas sobre os apoios aproximadamente $\frac{1}{4}$ do vão, com chanfros de 45° no sentido da parte mais curta da terça. Reforças as emendas com cobre juntas de madeira em ambas as faces laterais das terças. Deverá ser tomado todas as precauções para que todo o perímetro do telhado evite a entrada e pássaros, este custo esta embutido no item 4.1 da Planilha orçamentaria.

- As telhas deverão ser cerâmicas tipo 1 francesa, com a mesma inclinação do telhado existente, para não alterar a arquitetura do prédio e seguir a NBR 8038 que determina a especificações técnicas e fixação da telha cerâmica tipo francesa, conforme NBR e detalhamento do projeto. Será exigido nota fiscal de compra das telhas francesa e o laudo de testes do fabricante segundo a NBR. PROCEDIMENTO EXECUTIVO: A colocação das telhas deve ser feita por fiadas, iniciando-se pelo beiral e prosseguindo-se em direção à cumeeira. As telhas da fiada seguinte são colocadas de forma a se encaixarem perfeitamente naquelas da fiada anterior. Posicionar simultaneamente as telhas em todas as águas do telhado para que seu peso seja distribuído. Uniformemente sobre a estrutura de madeira, conforme projeto.
- Cumeeira de barro tipo 1 emboçado para as telhas tipos francesa em toda extensão do prédio. O item remunera o fornecimento das peças de cumeeiras, materiais acessórios e a mão-de-obra necessária para o assentamento e emboçamento das peças.
- As calhas e rufos serão em chapa galvanizada nº 24, conforme indicado em projeto. Sendo a calha do prédio em anexo a câmara; na calha em toda a extensão do prédio principal com o prédio em anexo a câmara; e os rufos de encosto do telhado do prédio principal que esta sendo trocado o telhado.

5.0 REVESTIMENTOS DE PAREDES

- CHAPISCO: Executado com argamassa traço 1:4, cimento e areia.
- EMBOÇO/REBOCO: Executado com argamassa mista: traço 1:2:9, cal hidratada e areia, com adição de cimento (150 Kg/m³ de argamassa). Antes da execução de qualquer tipo de argamassa, as superfícies de aplicação deverão estar isentas de poeira, crostas de argamassa endurecida, manchas de óleo ou graxa e devidamente umedecido.

6.0 PINTURA

- Esquadrias metálicas deverão receber lixamento e limpeza, aplicação de zarcão ou fundo anticorrosivo, e esmalte sintético, na cor especificada em projeto, ou conforme orientação da fiscalização, caso haja mudança de cor.
- Pintura látex PVA 2 demãos + 1 selador, em paredes sem massa. Acabamento fosco acetinado, lavável, resistente à água, alcalinidade, e intempéries; na cor do prédio existente, ou conforme orientação da fiscalização, caso haja mudança de cor. Consumo de látex PVA / m² = 0,25 L.

7.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

7.1 CABOS E CONDUTORES

- Retirada dos fios elétricos e cabeamento devera ser executado por pessoal especializado, para que não haja qualquer tipo de prejuízo no funcionamento diária do prédio, devera ser solto da madeira, e recolocado novamente na estrutura nova e ser executada. Caso haja necessidade de reposição de alguns cabos esse terão que ser substituídos, sem ônus ao contratante.

7.2 FONE E LÓGICA

- Retirada dos cabos de transmissão deverá ser executado por pessoal especializado, para que não haja qualquer tipo de prejuízo no funcionamento diária do prédio, deverá ser solto da madeira, e recolocado novamente na estrutura nova e ser executada. Caso haja necessidade de reposição de alguns cabos esse terão que ser substituídos, sem ônus ao contratante.

7.3 SISTEMA DE MONITORAMENTO

- Retirada dos cabos de transmissão do sistema de Monitoramento deverá ser executado por pessoal especializado, para que não haja qualquer tipo de prejuízo no funcionamento diária do prédio, deverá ser solto da madeira, e recolocado novamente na estrutura nova e ser executada. Caso haja necessidade de reposição de alguns cabos esse terão que ser substituídos, sem ônus ao contratante.

8.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

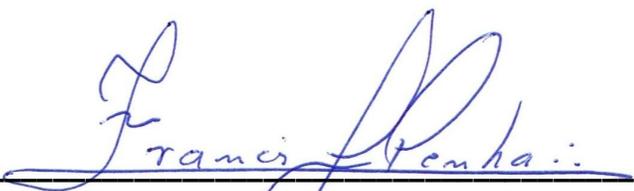
- REDE DE ÁGUA: Tubo de PVC rígido branco PxB com virola e anel de borracha, linha esgoto série normal, DN= 100 mm, inclusive conexões.

CONSIDERAÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

A execução da obra obedecerá rigorosamente as especificações que constam no projeto de: Arquitetônico deste memorial e planilha.

Todas as superfícies serão cuidadosamente limpas, de forma a não sofrerem nenhum dano contando para isso com produtos específicos para a limpeza. Todas as manchas ou salpicos de tinta serão removidas, especialmente nos vidros e ferragens das esquadrias que também serão lubrificadas em suas partes móveis. Todo entulho proveniente da limpeza interna e externa da obra deverá ser removido.

Brodowski, 06 de Julho 2017.



MGI Construtora e Engenharia LTDA
CNPJ 10.758.821/0001-45 I.E.: 227.018.445.114
Engenheiro Civil: Francis Arrotéia Penha
CREA/SP – 5061196263